Trânsito, acidente e morte: Diagnóstico de um município no sudeste do Pará

Fabírcia Rodrigues Silva¹; Deles Silva Oliveira²; Rita de Cássia Costa Terra³.

^{1,2,3}Instituto de Ciências Sociais Aplicadas/ICSA, Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará-UNIFESSPA, 68638-000, Rondon do Pará-Pará, Brasil

Palavras – Chave: Trânsito. Acidentes de Trânsito. Morte no Trânsito.

1. INTRODUÇÃO

O Brasil é o quarto país com mais mortes no trânsito da América Latina, segundo dados da Organização Mundial da Saúde (2016). Por ocupar esta posição no ranque, o país sofre significativo impacto na sua economia, isso em razão da necessidade de recursos para atendimento e internações das vítimas (ANDRADE *et al*, 2003) [1].

O Boletim Epidemiológico da Previdência Social evidencia que os acidentes envolvendo motocicletas aparecem em primeiro lugar no ranque de acidentes no país, com 6,6% do total de 23,4 % das mortes em acidentes de trânsitos no Brasil.

Outro dado importante vem de uma pesquisa realizada nos Estados Unidos da América do Norte. A pesquisa mostra que a probabilidade de uma pessoa morrer dirigindo uma motocicleta é 20 vezes maior que ao volante de um carro, sem capacete, a probabilidade aumenta para 60 vezes (ALVES JÚNIOR, 2011) [2].

O desrespeito à legislação de trânsito, especialmente, o abuso de velocidade e o consumo de bebidas alcoólicas previamente à direção, associados em geral a uma inadequada educação e fiscalização do trânsito constituem fatores de aumento do número de acidentes envolvendo essa modalidade de veículos em diversos municípios.

Diante do exposto, a questão que se propõe para esta pesquisa é assim enunciada: *Que fatores estão associados ao alto índice de acidentes e mortes envolvendo motos e motonetas no município?* Sob esta ótica, o estudo teve como objetivo identificar os principais fatores causadores de acidentes e morte no trânsito do município de Rondon do Pará.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa caracteriza-se quanto ao objetivo como exploratória, quanto à abordagem, a pesquisa é qualitativa. Para a coleta de dados adotou-se as técnicas de análise de documentos e observação *in loco*.

Analisaram-se documentos fornecidos pela secretaria de saúde referente aos números de acidentes com morte entre os anos de 2016 e 2017, por categoria. No departamento de trânsito, buscou-se saber a população de motocicletas registradas no município e as causas desses acidentes.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo dados da Secretaria municipal de Saúde do município estudado [3], somente no ano de 2016 se registraram 523 acidentes envolvendo motos e motonetas. Já os acidentes

envolvendo carros foram seis (6), sendo que do total (529), houve onze (11) mortes e destas oito (8) foram decorrentes de acidentes envolvendo essa categoria de veículos no município.

Conforme dados da secretaria, ainda em 2016, 256 vítimas foram transferidas para hospitais com atendimento de alta complexidade localizados em Marabá e Paragominas, evidenciando os impactos econômicos. Nota-se que quase a metade das vítimas de acidentes com motos e motonetas são direcionadas para outros municípios, isso devida a gravidade dos acidentes.

Segundo dados da secretaria, janeiro a julho de 2017, ocorreram 359 acidentes envolvendo motocicletas, sendo que deste total apenas nove (9) envolveram carros. Dos 359 acidentes, 20 mortes foram registradas.

De acordo com os resultados da pesquisa, nota-se a necessidade da conscientização do motorista quanto sua responsabilidade no trânsito (conduta), isso porque, as principais causas dos altos índices acidentes podem estar associadas à diversas variáveis, como por exemplo, a falta de sinalização, falta de fiscalização, falta de cumprimento da lei quanto ao uso da CNH e falta de punições mais efetivas.

O Código de Trânsito Brasileiro [4] no artigo 24 e inciso dão obrigações aos municípios para que façam cumprir as normas no âmbito de sua circunscrição. Os acidentes de trânsito impactam diretamente a sociedade, isso porque vão além das perdas econômicas.

A esse respeito, observação revelou um dado assustador, uma quantidade significativa de pessoas sem membros do corpo como braços e pernas, decorrentes de acidentes envolvendo motocicletas, evidenciando sérios impactos sociais.

Diante da realidade, observa-se que prevenir por meio de ações educativas e punitivas, pode ser uma alternativa, isso porque a realidade apresentada tem impactado diretamente no sistema público de saúde, pois atinge a economia do município por meio principalmente dos custos com atendimento dos acidentes, custos com internações, indenizações e perda de capacidade laboral dos envolvidos, evidenciando o problema social.

4. CONCLUSÃO

Os dados da pesquisa revelaram dados assustadores, como por exemplo, o alto índice de acidentes ou ainda que quase a metade dos acidentados são direcionados para hospitais de alta complexidade por falta de estrutura e da gravidade dos ferimentos.

De modo geral, o trabalho desenvolvido apresentou limitações relativas, principalmente, a resistência dos condutores de motocicletas em usar os itens de segurança e cumprir as normas do código brasileiro de trânsito.

Vale ressaltar que a prefeitura do município, desde, aproximadamente, o mês de agosto de 2017, vem investindo na estrutura das vias no município, com sinalização das e fiscalização mais ativa. Acredita-se que essas ações possam contribuir significativamente para a redução dos acidentes envolvendo a categoria de veículo aqui estudada.

REFERÊNCIAS

1. Andrade, S. M. de; Soares, D. A.; Braga, G. P.; Moreira, J. H.; Botelho, F. M. N. **Comportamentos de risco para acidentes de trânsito:** um inquérito entre estudantes de medicina na região sul do Brasil. *Rev Assoc Med Bras.* 2003; 49(4): 439-44.
2. Alves Júnior, D. R. Capacete: equipamento de proteção individual. 2011. Disponível em: <<http://www.transportabrasil.com.br/2011/07/capacete-equipamentode-protecao-individu> al/ > Acesso: 12 de maio de 2017.
3. Secretaria Município de Saúde. **Dados sobre acidentes de trânsito no município 2016.** Rondon do Pará, 2017.
4. Brasil. Código de Trânsito Brasileiro. Disponível em: <http://planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9503Compilado.htm> acesso em: 19 de Jan. 2017.